

ARTE, SENSIBILIDADE E EXPERIÊNCIA ESTÉTICA: O ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

MARTINEZ, Daniele da Rosa¹; CHAVES, Larissa Patron²

¹Universidade Federal de Pelotas, Artes Visuais Modalidade Licenciatura; ²Universidade Federal de Pelotas, Curso de Artes Visuais Licenciatura. danyzynha_rosa@hotmail.com
larissapatron@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva apresentar pesquisa desenvolvida no Curso de Artes Visuais – Licenciatura, cujo tema é “O Ensino da Arte no desenvolvimento cognitivo e sensível da criança em escola pública e particular de Pelotas, RS”. Este tema surgiu pelo meu interesse em trabalhar a Arte desde a primeira infância tendo em vista a possibilidade de despertar, além do interesse por essa área do conhecimento, a sensibilidade, o gosto e o juízo estético da criança. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa é investigar o desenvolvimento do Ensino da Arte na educação infantil e como ela contribui para o aprendizado das crianças, tanto na escola pública quanto na particular. Tenho como objetivos específicos: estudar o processo de desenvolvimento cognitivo e sensível das crianças; analisar os conteúdos e atividades trabalhadas nas escolas pesquisadas; verificar qual a formação dos professores que trabalham com a educação infantil na escola; pesquisar qual o trabalho com Arte que as crianças desenvolvem na escola; analisar a legislação brasileira e os Parâmetros Curriculares Nacionais que dissertam sobre o Ensino da Arte. Esta pesquisa apresenta como problemática a seguinte questão: “qual a importância da Arte para o desenvolvimento cognitivo e sensível de crianças da educação infantil?”.

Essa pesquisa tem como justificativa a Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional – LDB nº 9394/96, em seu art. 29, que aponta a Constituição de 1988 que reconhece como direito da criança pequena o acesso à educação infantil – em creches e pré-escolas.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O método de investigação será qualitativa, com a contribuição das pessoas a serem pesquisadas. “O processo de condução da investigação qualitativa reflete uma espécie de diálogo entre os sujeitos, dado estes não serem abordados de forma neutra” (BOGDAN & BIKLEN, 1999, p.51).

Farei entrevistas primeiramente com a professora responsável pela educação infantil das escolinhas (pública e particular) e que trabalha há mais tempo na instituição, tanto da escola pública quanto a que trabalha na escola particular, para fazer as devidas comparações entre uma instituição e outra, e ainda uma entrevista com a responsável geral de cada uma destas instituições a serem investigadas. Escolhi estas pessoas para entrevistar justamente por uma ser a mais atuante na educação infantil, no caso a professora que trabalha há mais tempo e interage diretamente com as crianças, e a outra por ser responsável pela instituição, e também, no caso da escola particular, por contratar as professoras atuantes na escola. Para isto, farei observações em sala de aula, com levantamento de dados para a questão de como é trabalhada a Arte na sala de aula, e ainda uma

intervenção no Pré, afim de investigar como está o processo de aprendizagem de Arte, a sensibilidade, a cognição e a criação destes alunos, através de propostas de desenho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como fundamentação teórica irei utilizar o trabalho de dois autores Analice Dutra Pillar (1996) *Desenho & Escrita como Sistemas de Representação* e Rosa Iavelberg (2006), *O Desenho Cultivado da Criança*.

Pillar ressalta os diferentes grafismos infantis, analisando a escrita e o desenho da criança como formas de representação. Ela revela que “estudar o desenvolvimento e a construção do desenho e da escrita a partir das interações entre os dois trará contribuições no sentido de compreender melhor a evolução da criança” (PILLAR, 1996, p.17). Ou seja, o desenho e a escrita da criança precisam ser analisados e diferenciados entre si, e quando uma criança faz um desenho ela sabe que aquilo que ela fez não é uma escrita, ela já sabe diferenciar uma escrita de um desenho; “aos 4 anos, a maioria das crianças sabe quando o resultado de um traço gráfico é um desenho e quando pode ser denominado escrita. Tentando compreender o que a escrita representa, a criança estabelece distinções entre desenho e escrita” (PILLAR, 1996, p.17 e 18).

Iavelberg ressalta que o desenho da criança parte de uma ação criativa, de um desenho que todos podem aprender a realizar com uma orientação didática. Ela ainda faz uma análise do desenho na escola tradicional comparando com a escola renovada, e sobre a expressividade do desenho da criança.

As duas autoras fazem comparações entre os diferentes tipos de desenho da criança e suas evoluções, discutindo assim, a sensibilidade e a expressão gráfica infantil.

4 CONCLUSÃO

Esta pesquisa encontra-se na fase de busca da fundamentação teórica. A partir dos estudos realizados entendo que a Arte deveria fazer parte de todas as instituições de educação infantil, pois ela é de vital importância ao aprendizado da criança, na sua formação intelectual, emocional e processo criativo, pois tudo que a criança aprende ficará marcado para o resto de sua vida. Percebe-se que a Arte contribui principalmente para a inteligência emocional do aluno, pois, diferentemente das outras disciplinas escolares, possibilita ao estudante explorar seu lado criativo, crítico e expressar sua visão de mundo.

5 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

PILLAR, Analice Dutra. **Desenho e Escrita como Sistemas de Representação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

IABELBERG, Rosa. **O Desenho Cultivado da Criança**. São Paulo: Zouk, 2007.

CERISARA, Ana Beatriz. **O referencial curricular nacional para a educação infantil no contexto das reformas**. Campinas: 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia, Saberes necessários á Prática Educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: arte, vol.6: MEC/SEF, 1997.

_____. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação**. nº 9694, dezembro de 1996.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. CNE, 2009.